



**AVALIAÇÃO DAS
ESTRATÉGIAS DO
AGRUPAMENTO**

**Projeto Educativo
Plano de Melhoria**

2013/17

Índice

INTRODUÇÃO.....	2
A. ÁREA DE INTERVENÇÃO: Aprendizagens.....	3
B. ÁREA DE INTERVENÇÃO: Coordenação Pedagógica	5
C. ÁREA DE INTERVENÇÃO: Competências Sociais	5
D. ÁREA DE INTERVENÇÃO: Recursos Humanos	6
E. ÁREA DE INTERVENÇÃO: Recursos Físicos e Materiais	7
II. CONCLUSÃO.....	8

INTRODUÇÃO

Este Relatório Final dá cumprimento ao estipulado no ponto sete do **Projeto Educativo do Agrupamento**, que determina a sua avaliação, e faz uma apreciação objetiva do impacto do conjunto de estratégias delineadas no **Plano de Melhoria** nas práticas e nos resultados escolares.

O **Projeto Educativo** integra contributos da **autoavaliação** e, como consta nesse documento, “pretende dar resposta a um conjunto de problemas e desafios que ainda persistem, e a outros que surgiram decorrentes das alterações legislativas e contextuais do meio em que se insere”. A sua estrutura, entre outros aspetos, reforça a implementação de estratégias que visam a **melhoria de resultados**, no âmbito das **aprendizagens dos alunos**.

O **Plano de Melhoria** resultou, em grande parte, das reflexões retiradas da leitura atenta do Relatório de Avaliação Externa da Inspeção-Geral de Educação e Ciência (IGEC) e foca as áreas onde o agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços de melhoria. Este Plano reflete claramente o **compromisso do Agrupamento** de otimizar o desempenho das pessoas e a qualidade da sua organização como um todo, no sentido da melhoria contínua dos serviços que presta. Neste sentido, elenca um conjunto de estratégias de promoção do sucesso educativo e sistematiza os procedimentos a implementar, calendarizadas para o período 2014/2017.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação interna do Agrupamento e apresenta as conclusões da equipa de autoavaliação. Estas decorrem da análise dos indicadores do Projeto Educativo referentes às **aprendizagens**, à **coordenação pedagógica**, às **competências sociais** dos alunos, e aos **recursos humanos e físicos** e **materiais**, bem como da concretização das dimensões sobre as quais incidiram as estratégias do Plano de Melhoria nomeadamente os **Elevados Padrões Académicos** e as **Competências Sociais e Emocionais**. Para essa análise, esta equipa recorreu-se de vários documentos (atas, relatórios, pautas de avaliação, etc.), de grelhas de registo, da aplicação de inquéritos aos docentes, alunos e Pais e Encarregados de Educação e de entrevistas.

Os resultados são apresentados seguindo os objetivos do Projeto Educativo para cada área de intervenção, os quais cruzam com os do Plano de Melhoria. De forma clara e sucinta, identificam-se os objetivos atingidos, destacando-se aqueles com um alto nível de concretização e os que menos se aproximam das metas definidas pelo Agrupamento.

Poderá ser consultado o Relatório Técnico, onde constam todos os valores e demais registos que serviram de base para os resultados que aqui se apresentam.

I. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO DEFINIDAS NO PROJETO EDUCATIVO E NO PLANO DE MELHORIA

Os Indicadores de análise considerados reportam-se às áreas de intervenção definidas no Projeto Educativo, as quais fundamentam o quadro operativo definido no Plano de Melhoria que integra duas dimensões.

Áreas de intervenção (PE)	Dimensão de Melhoria (PM)
A. Aprendizagens B. Coordenação pedagógica C. Competências Sociais D. Recursos Humanos E. Recursos Físicos e Materiais	Elevados Padrões Académicos Competências Sociais e Emocionais

O grau de consecução de cada objetivo foi assinalado com a cor verde, quando o objetivo foi atingido/superado e com a cor amarela, quando o objetivo foi parcialmente atingido.

A. ÁREA DE INTERVENÇÃO: APRENDIZAGENS

1. Resultados da avaliação interna

Objetivos – Projeto Educativo

	Meta	16/17
Aumentar em 4% as taxas de conclusão do 3º ciclo	69,1	93,3
Consolidar as taxas de transição dos 1º e 2º ciclos	89,1	97,9
Aumentar as taxas de sucesso pleno no 1º Ciclo para valores não inferiores a 90%	90	93,3
Aumentar as taxas de sucesso pleno no 2º Ciclo para valores não inferiores a 70%	70	67,7
Aumentar as taxas de sucesso pleno no 3º Ciclo para valores não inferiores a 50%	50	52,9
Aumentar em 3% as taxas de sucesso das disciplinas		
Aumentar em 5% os níveis superiores a 3		
Aumentar o valor das médias obtidas nas diferentes disciplinas em 1%		
Reduzir o abandono escolar para 0%		

O sucesso pleno no 1º Ciclo cumpriu globalmente o objetivo proposto embora se registe, no 2º ano de escolaridade, uma taxa inferior aos 90%. Relativamente ao 2º Ciclo verificou-se o cumprimento do objetivo apenas no 5º ano de escolaridade. No 3º Ciclo cumpriu-se o objetivo apesar de, no 8º ano de escolaridade, a taxa ser inferior a 50%.

Relativamente às taxas de sucesso verifica-se um aumento em 9 das 13 disciplinas, embora apenas 5 tenham atingido o objetivo traçado.

O objetivo de aumentar em 5% os níveis superiores a 3 apenas foi atingido em 3 áreas disciplinares, embora se verifique uma subida em 7 das 13 áreas disciplinares.

A média obtida nas disciplinas aumentou mais de 1% em 6 das 13 disciplinas e menos de 1% em apenas uma disciplina.

No que concerne ao objetivo geral inscrito no Plano de Melhoria, “Melhorar o sucesso a Português e Matemática”, registou-se uma subida da taxa de sucesso em todos os anos de escolaridade a Português e a Matemática, à exceção do 8º ano de escolaridade à última disciplina.

Regista-se a total ausência de abandono escolar no Agrupamento.

	Meta	16/17
Aumentar as taxas de sucesso nas provas finais de ciclo (Português) em 5%	54,4	83,3
Aumentar as taxas de sucesso nas provas finais de ciclo (Matemática) em 5%	31,0	64,4
Reduzir a diferença entre classificação média nacional e a classificação média da UO das provas finais de ciclo de Português para valores inferiores 5%	5	-1,5
Reduzir a diferença entre classificação média nacional e a classificação média da UO das provas finais de ciclo de Matemática para valores inferiores 5%	5	-1,3
Reduzir a diferença entre a classificação interna e a externa de Português para valores $\leq 0,3$	0,3	0,23
Reduzir a diferença entre a classificação externa e a interna de Matemática para valores $\leq 0,3$	0,3	0,12

Todos os objetivos relativos às provas finais de ciclo foram atingidos.

Destaca-se os resultados obtidos, no ano letivo de 2016/17, quanto às taxas de sucesso nas provas finais de ciclo, quer a Português, quer a Matemática.

Melhorar o envolvimento das famílias no processo de ensino aprendizagem	
Melhorar a expectativa das famílias face à Escola e ao futuro dos educandos	
Melhorar o envolvimento dos alunos no processo de ensino aprendizagem	
Aumentar o número de prémios de mérito e excelência	
Aumentar o esforço na superação das dificuldades nas disciplinas de português e matemática	
Aumentar a procura dos apoios/sala de estudo pelos alunos	
Aumentar a taxa de frequência da BE para estudo e realização de trabalhos	

Realça-se a boa perceção dos Encarregados de Educação quanto à sua participação nas atividades organizadas pela escola, e a eles dirigidas, bem como as várias vias de comunicação criadas (reuniões de Pais e Encarregados de Educação, reuniões individuais, contactos telefónicos, e-mail, GIAE), que permitiram a sua aproximação à escola e o acompanhamento efetivo do percurso escolar dos seus educandos.

B. ÁREA DE INTERVENÇÃO: Coordenação Pedagógica

2. Promover a articulação, a sequencialidade e a gestão pedagógica e curricular como elementos centrais da atividade docente

Objetivos – Projeto Educativo

Definir um referencial de articulação entre os diversos níveis de educação/ensino	
Manter os tempos comuns destinados à realização do trabalho cooperativo dos docentes a todos os grupos disciplinares	
Realizar uma iniciativa por período de articulação interciclos	
Aumentar para 80% a taxa de professores a utilizar o Moodle	
Aumentar em 5% a taxa de professores a utilizar o quadro interativo	
Realizar pelo menos um teste/prova aferida por ano, em cada um dos anos, nas disciplinas de português, matemática e inglês	
Definir um referencial de supervisão pedagógica que inclua obrigatoriamente a supervisão em sala de aula	
Realizar, anualmente, duas atividades de supervisão pedagógica em sala de aula por Departamento Curricular	
Incluir no PAA uma atividade por período de articulação 1C –AEC	

Todos os objetivos delineados foram atingidos. Salienta-se o elevado número de atividades de supervisão pedagógica em sala de aula, que ultrapassou largamente o objetivo definido.

No referente à taxa de utilização da plataforma Moodle verifica-se que apenas o primeiro ciclo de escolaridade apresenta uma taxa de utilização inferior a 80%, o que se deve a uma menor necessidade de utilização da plataforma nas atividades letivas.

Os tempos comuns destinados à realização do trabalho cooperativo dos docentes a todos os grupos disciplinares conduziram à reflexão sobre saberes e práticas e à partilha de saberes, práticas e materiais. Estes também permitiram aos docentes refletir sobre as suas práticas e promover mecanismos de supervisão pedagógica (aulas, planificações, etc.). Esta estratégia, em conjunto com a articulação entre os níveis de educação/ensino e as iniciativas de articulação interciclos, contribuíram para atingir as metas definidas no Plano de Melhoria quanto ao objetivo de adequar as práticas dos docentes conducentes à melhoria das aprendizagens dos alunos.

C. ÁREA DE INTERVENÇÃO: Competências Sociais

3. Promover a formação pessoal e social dos alunos e a educação para a cidadania

Objetivos – Projeto Educativo

Reduzir em 50% a taxa de aplicação da medida corretiva “Ordem de saída da sala de aula”	
Reduzir em 50% a taxa de ocorrências disciplinares	
Reduzir o n.º de alunos com referência em ata por comportamento inadequado	
Aumentar o reconhecimento da importância do papel de delegado e subdelegado	
Aumentar o nº de alunos envolvidos em ações de solidariedade/voluntariado	
Dinamizar duas atividades significativas anuais no âmbito da cidadania	
Realizar pelo menos 3 assembleias de delegados e subdelegados de turma por ano	
Realizar obrigatoriamente uma assembleia de turma por mês	
Constituir comissões de alunos para a participação nas atividades anuais (S. Martinho, Baile	

de Finalistas, Sextas com Sabor, Festa do Desporto Escolar...)	
Manter a realização de reuniões regulares com pais/encarregados de educação, com pelo menos a presença de 80%	
Dinamizar, em cada ano letivo, pelo menos 2 workshops/ ações de sensibilização, com a participação de pelo menos 20% dos encarregados de educação do nível de educação a quem se destinam	
Manter as funcionalidades do sítio do agrupamento, com atualização constante da informação	

Verifica-se uma boa taxa de concretização dos objetivos relativos a esta área, no entanto, a indisciplina revelou-se como uma área em que não foram atingidos os objetivos dado que, no ano letivo de 2016/17, se registou o maior número de ordens de saída da sala de aula dos últimos quatro anos, o número de ocorrências disciplinares foi superior ao do ano transato e o número de alunos referenciados em ata por comportamentos inadequados continuou elevado. Esses valores permitem constatar que não foram alcançadas as metas definidas no Plano de Melhoria relativamente à melhoria do comportamento dos alunos na sala de aula.

A presença dos Encarregados de Educação nas reuniões com o Professor Titular de Turma ou com o Diretor de Turma tem vindo a aumentar, dando conta de um envolvimento forte dos mesmos na vida escolar dos seus educandos.

D. ÁREA DE INTERVENÇÃO: Recursos Humanos

4. Reforçar o quadro do pessoal não docente de apoio à ação educativa

Objetivos – Projeto Educativo

Garantir a cobertura total dos serviços na mancha horária dos alunos	
Garantir o acompanhamento de todos os alunos com NEE	
Atingir níveis de satisfação elevados com a prestação de serviços	
Garantir o acompanhamento especializado dos alunos em risco	
Garantir o apoio/assistência técnica ao parque informático	
Garantir o apoio jurídico ao Agrupamento	
Garantir a realização de uma ação de formação interna destinada ao pessoal docente	
Garantir a realização de uma ação de formação interna destinada ao pessoal não docente	
Garantir o cumprimento de, pelo menos, 75% do Plano de Formação do Agrupamento	

Relativamente a esta área de intervenção os objetivos foram atingidos na íntegra. De entre os definidos nesta área salienta-se que o acompanhamento foi garantido a todos os alunos com NEE, tendo em conta as medidas definidas nos respetivos PEI. Da mesma forma merece destaque a distribuição de serviço das docentes de Educação Especial, que permitiu garantir o apoio especializado dentro da sala de aula em disciplinas nucleares.

Quanto ao Plano de Formação do Agrupamento, o enquadramento temático da formação realizada abrangeu todas as áreas prioritárias definidas, registando-se uma elevada taxa global de cumprimento do mesmo.

E. ÁREA DE INTERVENÇÃO: Recursos Físicos e Materiais

5. Criar condições físicas e ambientais facilitadoras da aprendizagem e da saúde e bem-estar

Objetivos – Projeto Educativo

Dotar as escolas do 1º ciclo com espaços próprios para o desenvolvimento das atividades de enriquecimento curricular	
Aumentar o grau de satisfação dos vários intervenientes com os ambientes de ensino e de aprendizagem	
Apetrechar os Jardins de infância e as escolas do 1º ciclo com equipamento informático e com infraestruturas de rede de Internet	
Garantir a plena assistência do equipamento audiovisual, informático e tecnológico	
Melhorar a acústica do pavilhão gimnodesportivo na escola sede	
Atingir níveis elevados de satisfação relativamente às condições de trabalho	

No que concerne a esta área, verifica-se o cumprimento dos objetivos traçados. Todavia, o apetrechamento dos Jardins de Infância e das escolas do 1º Ciclo com equipamento informático e infraestruturas de rede de Internet ainda não permite responder totalmente às necessidades de utilização, pois depende de entidades externas.

Reconhece-se o esforço de toda a comunidade educativa na criação de condições físicas favoráveis à aprendizagem, de que é exemplo as várias iniciativas realizadas visando a melhoria da acústica do pavilhão gimnodesportivo na escola sede.

II. CONCLUSÃO

Constata-se que a maioria das estratégias delineadas no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria estão a surtir efeito, no entanto, continua a haver um desvio face a algumas das metas a atingir devido aos resultados pouco satisfatórios de outras estratégias. Assim sendo, de um modo geral, os objetivos foram atingidos e, inclusive, largamente superadas.

Esta Equipa apresenta as seguintes apreciações:

- a) Nas aprendizagens, o sucesso de qualidade deve continuar a ser promovido.
- b) A indisciplina é uma área prioritária de intervenção, pois neste ano letivo de 2016/2017 registou-se o maior número de ordens de saída da sala de aula dos últimos quatro anos, o número de ocorrências disciplinares foi superior ao do ano transato e o número de alunos referenciados em ata por comportamentos inadequados continuou elevado.
- c) O aumento das taxas de sucesso e do valor das médias das disciplinas obtidas não corresponde ao compromisso assumido pelo Agrupamento.
- d) As escolas do 1º ciclo do Agrupamento devem possuir um parque informático renovado e atualizado, bem como qualidade no acesso às tecnologias de informação e comunicação, indispensáveis ao ensino de hoje.
- e) As taxas de sucesso nas provas finais de ciclo no ano letivo de 2016/2017 são bastante positivas. Refere-se que estes resultados foram obtidos pelos alunos que usufruíram integralmente das estratégias que agora estamos a avaliar, nomeadamente integraram os grupos de homogeneidade relativa a Matemática no primeiro ano de implementação desta estratégia.
- f) O envolvimento das famílias no processo de ensino aprendizagem é um ponto forte do Agrupamento e fator essencial para o sucesso escolar dos alunos.
- g) Os tempos comuns destinados à realização do trabalho cooperativo permitiram aos docentes do 2º e 3º ciclos refletir sobre as suas práticas e partilhar saberes e materiais, bem como promover mecanismos de supervisão pedagógica.

Celeirós, 14 de julho de 2017

A Equipa de Autoavaliação